

Universidade paraense recebe palestra sobre o Sutra de Lótus

O evento aconteceu no auditório da UEPA

"O Sutra de Lótus contém uma filosofia de igualdade entre os seres humanos – não discriminação e de respeito à dignidade da vida humana – o ilimitado potencial inerente na vida de todas as pessoas – como também do respeito a todas as formas de vida existentes no universo", explicou Paulo Endo, coordenador do Departamento de Estudo da Filosofia Humanística do Budismo Nitiren, da BSGI. Com um público estimado em cerca de 100 pessoas foi realizada no último dia 14 de junho, a palestra sobre o Budismo do Sutra de Lótus na Universidade Estadual do Pará – UEPA. Presentes ao evento, o diretor do Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE), Pedro Franco de Sá, e a coordenadora do Curso de Ciências da Religião, Maria de Lourdes Santos Melo.

Como parte integrante do curso de Ciências da Religião, disciplina ligada à área de Filosofia e Educação, a proposta da palestra foi uma iniciativa conjunta entre a BSGI local e a coordenação do curso. Há alguns anos integrantes da BSGI de Belém vêm interagindo e apoiando as grades curriculares dos alunos que buscam informações sobre as filosofias orientais.

Pedro Franco de Sá abriu os trabalhos dando as boas-vindas à BSGI e agradecendo pela colaboração para a formação acadêmica e humana dos alunos da UEPA. Com esta breve introdução o coordenador de estudos da BSGI, Paulo Endo, iniciou sua palestra explicando por que o Sutra de Lótus é considerado o "rei

dos sutras". "Trata-se da escritura da 'grande esperança', pois se propõe a iluminar o coração de todas as pessoas, revelando clara e definitivamente a natureza de Buda inerente na vida de todas as pessoas", enfatizou.

A seguir discorreu sobre a vida de Shakyamuni, o fundador do budismo que morreu aos 80 anos de idade e, somente nos últimos 8 anos de sua vida, pregou o mais elevado de seus ensinamentos, o Sutra de Lótus – considerado o propósito de seu advento na Terra.

Endo prosseguiu explicando sobre o grande universalismo contido nesses ensinamentos e que por isso expandiu-se pelo continente asiático: da Índia seguiu para a China e de lá para o Japão, onde o buda Nitiren Daishonin defendeu e colocou em prática a mensagem verdadeira contida no Sutra de Lótus, bem como dedicou toda a sua vida para a sua propagação. "Lutando contra as autoridades religiosas e governamentais da época, afirmando que o caminho para a paz e a felicidade das pessoas e da própria nação se encontrava em abraçar a filosofia de respeito à dignidade da vida, a essência do Sutra de Lótus", esclareceu Endo.

Ao longo de quase duas horas, os ouvintes puderam conhecer com alguma profundidade, o conteúdo do Sutra de Lótus, assim como um pouco da explanação deste Sutra pelo presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, em seu livro A Sabedoria do Sutra de Lótus. E sua

mensagem principal, muito bem resumida na frase de Paulo Endo que abre este texto.

Ao final a plenária foi aberta para perguntas, momento em que os alunos e professores puderam complementar e sedimentar os principais conceitos sobre Sutra de Lótus.